

ACM pede que FH seja mais explícito em seus recados

Senador baiano diz que prefere que as coisas sejam ditas pessoalmente, e não através de jornais

• Embora esteja certo de que o recado do presidente Fernando Henrique Cardoso — que afirmou que os políticos muitas vezes põem interesses pessoais acima das necessidades do país — não era endereçado a ele, o senador Antônio Carlos Magalhães (PFL-BA) cobrou mais franqueza do presidente. Segundo Antônio Carlos, Fernando Henrique deveria ter sido mais explícito.

— Concordo que os políticos devam ser francos. Mas entre os políticos, está o presidente. Não gosto de recados pela imprensa. Eles devem ser dados pessoalmente.

O senador foi irônico ao responder se achava que o prefeito Paulo Maluf e o ex-ministro Ciro Gomes eram os alvos do recado:

— O presidente está em fase de beatificação. E quem está nessa fase não deve atingir ninguém.

Já o líder do PFL na Câmara Inocêncio de Oliveira, desconversou.

— Foi apenas um desabafo do presidente. Eu não achei nada.

Para o deputado Miro Teixeira (PDT), a afirmação foi um desabafo contra a bancada governista. Segundo ele, se Fernando Henrique pusesse seu Plano de Metas em discussão veria que muitos parlamentares iriam ao debate sem exigir cargos em troca.

— Seguramente aqueles a quem o presidente se referiu são da base governista porque com a oposição ele não conversa. Se as coisas estão assim é porque ele deixou que ficassem — disse. ■